



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS PPPS DAS ESCOLAS RURAIS DE UBAITABA: (IN)VISIBILIDADES E SILENCIAMENTOS

Edilene Roque dos Santos;

ersantos.ppge@uesc.br; Universidade Estadual de Santa Cruz

Luzineide Miranda Borges;

luzi.borges@igualdaderacial.gov.br; Universidade Estadual de Santa Cruz

RESUMO:

O presente estudo trata-se da análise dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs de duas escolas localizadas em áreas rurais do município de Ubaitaba, cujo objetivo geral é verificar se os PPPs das escolas rurais, documentos que compõem o conjunto de elementos da cultura material escolar, dão visibilidade ou silenciam a educação antirracista nas suas orientações. Considerando que o PPP expressa a intencionalidade pedagógica da escola, seus compromissos ético-políticos e suas concepções de sujeito e sociedade, questiona-se: de que modo a educação antirracista está (ou não está) explicitada nos PPPs das escolas rurais de Ubaitaba? Quais discursos, abordagens ou silenciamentos emergem desses documentos? Este estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas educacionais comprometidas com a equidade racial, especialmente em contextos rurais, onde as desigualdades tendem a ser aprofundadas por fatores socioeconômicos e históricos. A análise dos PPPs como documentos da materialidade escolar permite compreender não apenas o que está formalmente registrado, mas também aquilo que é omitido, revelando concepções subjacentes sobre raça, identidade e diversidade. Este artigo constitui o recorte de uma pesquisa de mestrado, ainda em andamento, cujo título é “Educação antirracista nas escolas rurais de Ubaitaba”. No âmbito da pesquisa mais ampla, a análise dos Projetos Político-Pedagógicos

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



configura-se como um dos recursos metodológicos para a produção de dados, articulando-se a outros instrumentos investigativos. A metodologia traz uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório, tendo como procedimento metodológico a análise documental. Para a produção de dados, analisou-se duas versões do PPP de cada uma das escolas. Neste estudo apresenta-se antes da análise dos PPPs uma discussão sobre a marginalização e o silenciamento da cultura e dos conhecimentos produzidos por pessoas negras ao longo da história da educação brasileira, uma prática que é consequência da colonialidade e que perdura até a atualidade. As análises e discussões estão amparadas nas contribuições de Alves (2012), Chartier (1990), Gómez, (2021), Gomes (2003) e Varela e Alvarez-Uria (1992). O resultado deste trabalho mostra a necessidade das escolas rurais do município ofertarem uma educação que valorize e respeite a diversidade étnica racial dos sujeitos atendidos por elas, promovendo um ensino que supere a invisibilidade dos subalternizados sociais. Denota também que apesar da obrigatoriedade da educação antirracista, através das leis 10639/2003 e 11645/2008 ainda há pouca abordagem desta nos PPPs das escolas rurais do município de Ubaitaba.

Palavras-Chave: PPP. Educação Antirracista. Escolas Rurais